



## Trabalhos Científicos

**Título:** Carcinoma Nasofaríngeo Em Paciente Pediátrico: Um Relato De Caso

**Autores:** MATHEUS CARTAXO ELOY FIALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), AMANDA CACAES MODESTO ACCIOLY (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), ANA CAROLINA ALVES MOREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), DIEGO FERNANDES DE ABREU (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), DIEGO MEDEIROS DELGADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), EDUARDO VICTOR COSTA DE CALDAS BARROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), JOÃO VICTOR BEZERRA RAMOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), MAGNO DURAN SILVA DE ANDRADE (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), VÍTOR MEDEIROS DELGADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), GLACEANNE TORRES MAMEDE BOMFIM (HOSPITAL NAPOLEÃO LAUREANO)

**Resumo:** Introdução: As neoplasias da nasofaringe são comorbidades incomuns na pediatria, entretanto têm graves repercussões. Geralmente tem evolução insidiosa e apresentam sinais e sintomas pouco específicos, que podem ser confundidos com infecções ou quadros alérgicos. Assim, frequentemente, só são percebidos em fases avançadas, havendo pouco diagnóstico precoce. Descrição do caso: Paciente sexo feminino, 17 anos, procurou assistência médica por apresentar tumoração em região cervical à direita. Realizou, em Junho de 2017, tomografia computadorizada de face, que apresentou: aumento simétrico e irregular do tecido adenoideano, múltiplas linfonodomegalias em várias cadeias cervicais a direita e tireoide heterogênea. Seguiu-se com biópsia da adenomegalia cervical, cujo histopatológico com imuno-histoquímica confirmou carcinoma nasofaríngeo. No serviço de referência, iniciou tratamento com radioterapia e quimioterapia, havendo remissão total ao final do protocolo, com PET-Scan normal. No momento, segue em acompanhamento ambulatorial. Discussão: Carcinomas nasofaríngeos são tumores raros na pediatria, tendo predominância na quinta década de vida. De insidioso, pode levar a um diagnóstico tardio, quando o paciente já apresenta a sintomatologia de metástase para base de crânio e nervos cranianos. A manifestação inicial mais frequente é o surgimento de linfonodomegalia assintomática. Também são frequentes rinorréia, epistaxe e perda ponderal. Seu diagnóstico será confirmado por biópsia dos linfonodos da cadeia cervical ou do tumor primário. Conclusão: Diante da variedade de patologias pediátricas que apresentam hipertrofia da adenoide e linfonodomegalia, o carcinoma de nasofaringe é um diagnóstico que pode facilmente passar despercebido. Assim, diante dos sinais iniciais dessa doença, é importante a investigação.